

PERFIL DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL PAULISTA ENVOLVIDOS NUM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MOHAMED E.M. HABIB*; GIOVANNA G. FAGUNDES;
REJANE C. BRASSOLATTI** & CARLOS F. S. ANDRADE***

*** Professores do Departamento de Zoologia, IB, UNICAMP**

**** Pós-Graduandos em Parasitologia, IB, UNICAMP**

1. INTRODUÇÃO

Dentro da filosofia da integração Universidade / Sociedade, a UNICAMP vem desenvolvendo, a partir dos presentes autores, um Sub-Projeto de Educação Ambiental, através de um Convênio com a SEE/SP e o PNUD, dentro de um grande Projeto de Educação Continuada (PEC). Inscreveram-se neste Sub-Projeto cerca de 70 professores da rede de ensino público, tanto do primeiro como do segundo grau, os quais atuam na região da Grande Campinas.

Tal Sub-Projeto tem como objetivo a capacitação destes docentes, durante os anos de 1997/98, para posterior elaboração de Programas de Educação Ambiental para as suas respectivas escolas.

A etapa inicial do Sub-Projeto visou definir o perfil desses docentes no que se refere a sua instrução e qualificação acadêmica, além da qualidade da sua consciência ambiental dentro de um enfoque de cidadania. Numa etapa seguinte, e em função desse perfil, tais docentes receberam um conteúdo acadêmico teórico e prático para construir e consolidar os conhecimentos necessários para o prosseguimento do Sub-Projeto.

A presente Comunicação tem como objetivo descrever o perfil inicial desses docentes envolvidos no Sub-Projeto.

2. METODOLOGIA ADOTADA

A pesquisa foi realizada a partir do preenchimento individual de um conjunto de 33 fichas de coleta de dados (Anexo 1), as quais abrangem informações sobre a formação acadêmica, atuação profissional e conduta na vida cotidiana de cada docente .

3. RESULTADOS & DISCUSSÃO

Quase a totalidade dos docentes inscritos têm nível superior e apenas 7% é de nível médio (Figura 1).

Apesar dos professores formados em Ciências e Biologia somarem cerca de 70%, apenas 41% do total dos docentes teve alguma disciplina de Ciências Ambientais durante seu processo de formação (Figura 2). A contribuição das universidades públicas foi limitada, pois os formados em faculdades particulares somam 88% do total amostrado. Pode-se observar, ainda, que 65% dos docentes formou-se há mais de 10 anos e, em termos de atualização, apenas 31% do total participou de algum tipo de curso com abordagem ambiental. Destes, apenas 38% teve um enfoque mais relacionado ao ensino de Educação Ambiental.

O sexo masculino representou apenas 24% do grupo. Quanto à participação em entidades ambientais 10% da amostra tem algum tipo de atuação e destes, 87,7% pertence ao sexo feminino.

No que se refere às atividades profissionais desses docentes inscritos no Projeto, 77% deles se dedicam totalmente às atividades de ensino dentro da sala de aula, enquanto 23% estão envolvidos em atividades como coordenação e outras (Figura 3). Nas atividades de ensino, a maioria absoluta (96%) tem uma carga horária superior a 20 horas semanais. Apenas 19% dos docentes trabalha em mais de uma escola.

Cerca da metade dos professores (51%) ministra disciplinas de Ciências e de Biologia (Figura 4) e a maioria absoluta (80%) leciona para os níveis de 5^a à 8^a séries e para o 2^o grau (Figura 5). Embora 59% dos docentes não tenha tido disciplinas de ciências

ambientais na sua formação, 69% dos inscritos no Sub-Projeto ministram disciplinas com abordagem ambiental.

Em termos de concepção, a educação ambiental é compreendida pela maioria como um processo de conscientização, envolvendo as interações Homem / Ambiente, embora 17% dos educadores ainda a relacione somente com a conservação dos ecossistemas naturais (Figura 6). Vale salientar que 69% desses docentes nunca participou em projetos de educação ambiental, embora a maioria aborde o tema em sala de aula através de enfoque teórico de conscientização (Tabela 1).

Apesar de terem muita dificuldade para acessar informações, a maioria desses docentes conta com alta sensibilidade na percepção dos problemas regionais que atingem a população. Foram capazes de identificar e dimensionar vários tópicos relacionados a atividades impactantes que ocorrem nos municípios envolvidos. Isso nos leva a crer que estes docentes têm um elevado potencial para a elaboração de programas de educação ambiental coerentes com a sua realidade local.

4. CONCLUSÃO

É importante reconhecer a necessidade de processos de qualificação e capacitações dos profissionais das UEs para que estes possam acompanhar a conjuntura atual com a sua rápida

evolução nos conceitos e nas interações Homem / Ambiente. O educador é o elo de ligação entre a Ciência e a Sociedade e precisa sempre contar com as condições para desempenhar este papel. É aí, que se manifesta a importância de se executar seriamente projetos que invistam no educador como profissional e como cidadão.

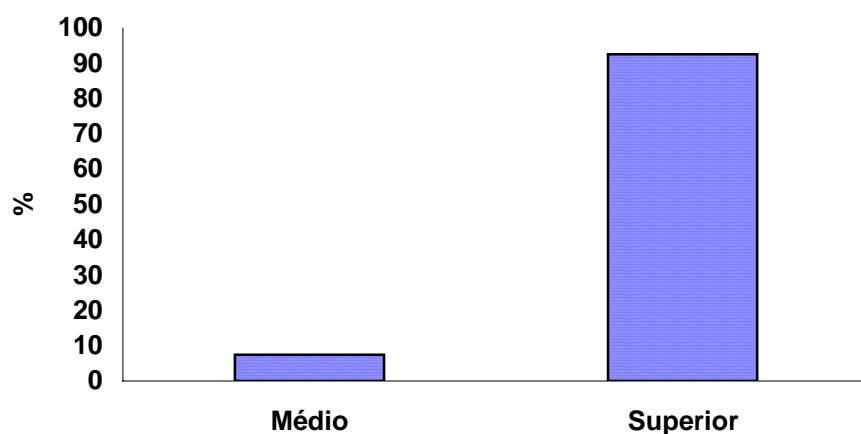


Figura 1. Grau de instrução dos professores participantes do projeto.

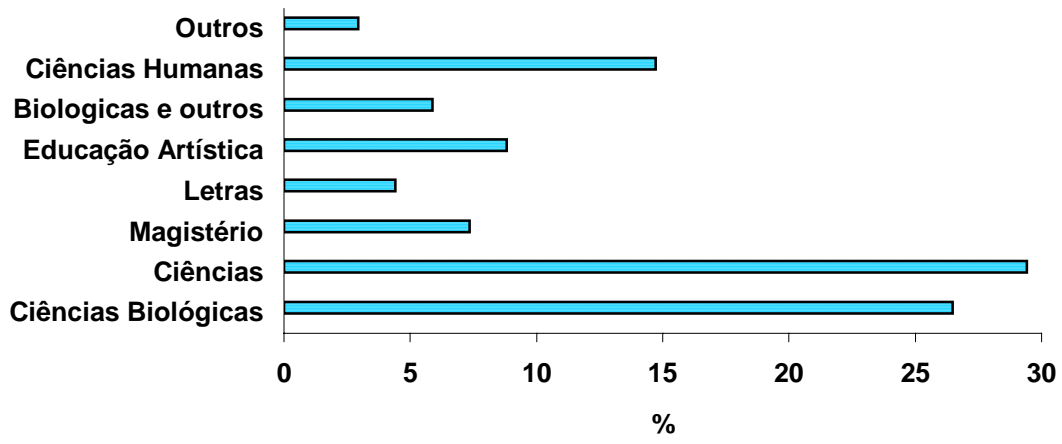


Figura 2. Curso de formação dos professores.

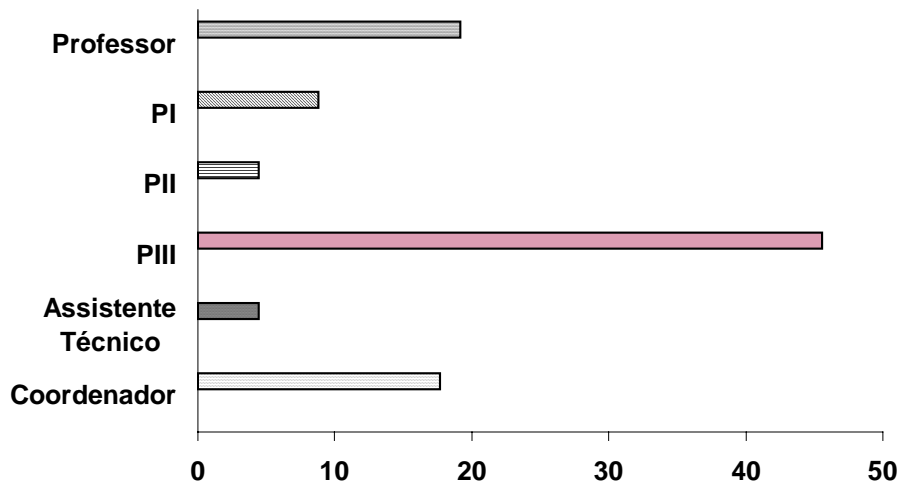


Figura 3. Atividades profissionais dos professores envolvidos no projeto.

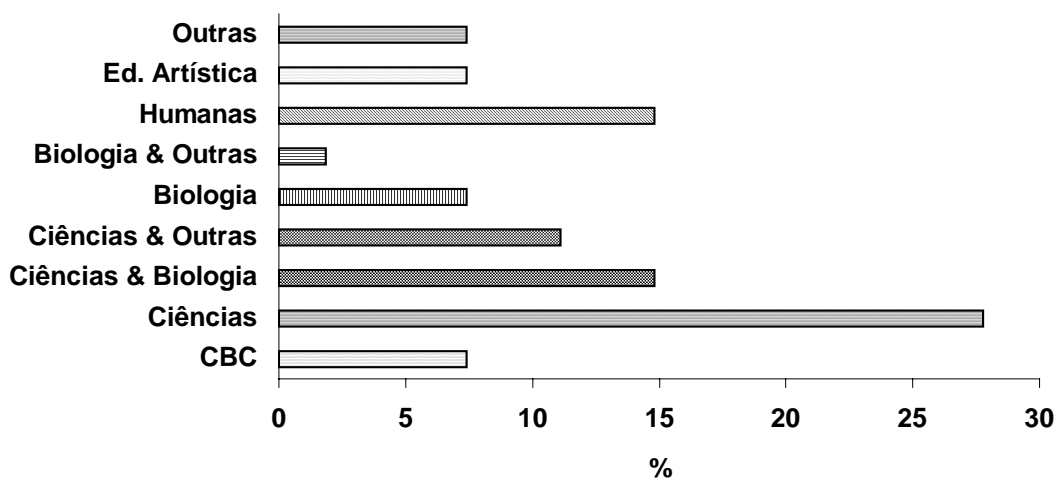


Figura 4. Disciplinas ministradas pelos professores participantes.

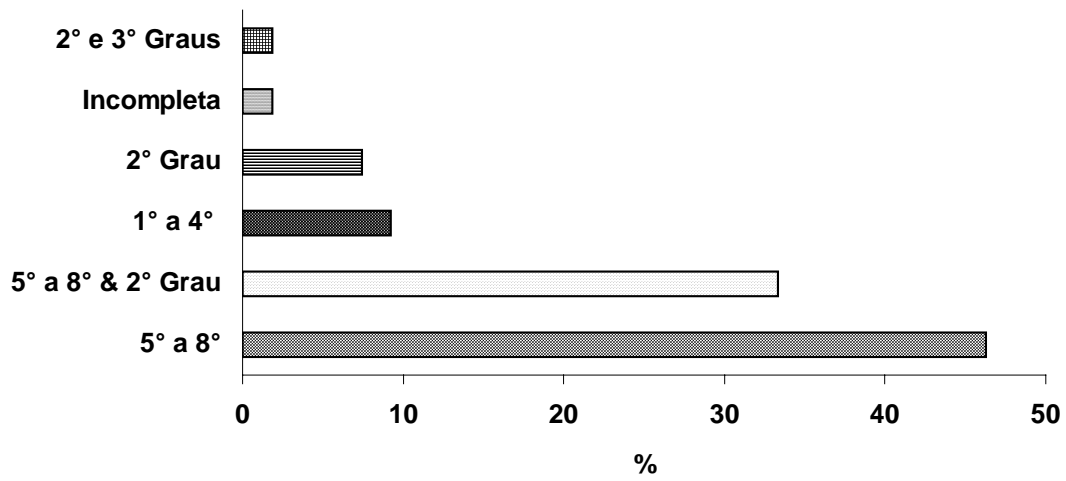


Figura 5. Nível em que leciona.

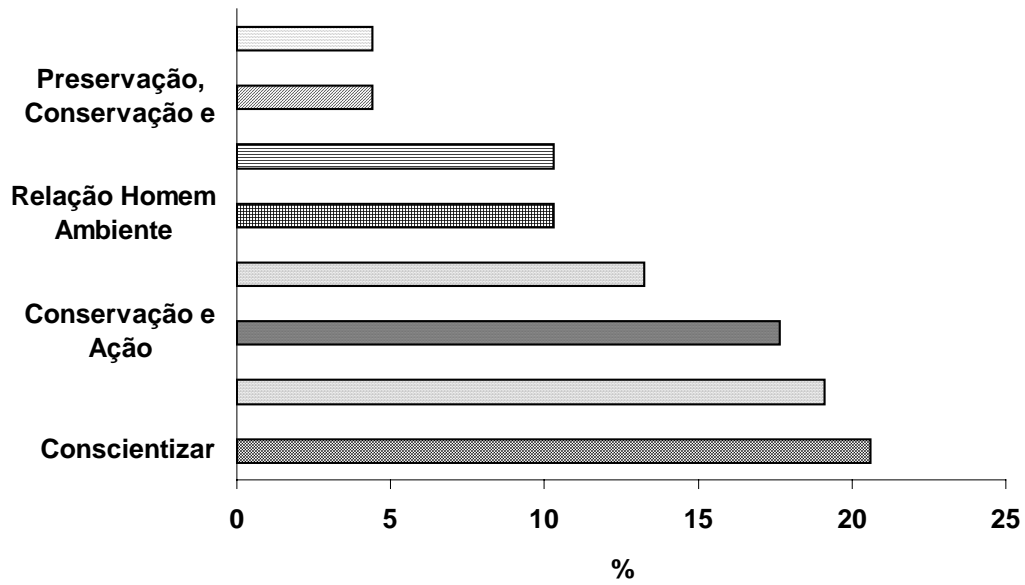


Figura 6. Concepção de Educação Ambiental dos professores participantes.

Tabela 1. Abordagem de Educação Ambiental em sala de aula.

	%
Conscientização	54,41
Ed. Amb. & Conscientização	10,29
Outros	8,82
Impacto Ambiental	5,88
História Natural & Conscientização	4,41
Ed. Ambiental	2,94
História Natural	2,94
Impacto & Ed. Ambiental	2,94
Impacto & Conscientização	2,94
Impacto, História Natural, Educação & Conscientização	2,94
Não Respondeu	1,47